

## INFLUÊNCIA DA ÉPOCA DE DESSECAÇÃO DE DIFERENTES COBERTURAS E APLICAÇÃO DE GLYPHOSATE EM PÓS-EMERGÊNCIA NO RENDIMENTO DE SOJA RR

MAROCHI, A.I.\* (Monsanto do Brasil, São Paulo – SP, aroldo.i.marochi@monsanto.com); GALLI, A.J.B. (Monsanto do Brasil); FERREIRA, A.N. (Monsanto do Brasil); FERREIRA, F.S. (Monsanto do Brasil).

O objetivo deste trabalho foi sumarizar um grupo de experimentos realizados em 1999 nas estações experimentais Monsanto de Ponta Grossa, Rolândia e Não-Me-Toque, avaliando-se qual é o melhor intervalo entre a dessecação e o plantio da soja Roundup Ready. As épocas de manejo para *Avena strigosa* (11 experimentos), *Lolium multiflorum* (8 experimentos) e pousio (4 experimentos) foram realizadas aos 21, 14, 7, 0 Dias antes do Plantio (DBP) e 7 dias após plantio (DAP) e nas áreas em sucessão com trigo (6 experimentos), as épocas de manejo foram 07, 0 DBP e 7, 14 e 21 DAP, totalizando 29 experimentos. As doses utilizadas de glyphosate no manejo variaram de 720 a 1440 g e.a.ha<sup>-1</sup> dependendo do tipo de cobertura ou presença de comunidade infestante, obtendo-se sempre controle total antes do plantio. A aplicação única em pós-emergência do Roundup Ready à 1200 g e.a.ha<sup>-1</sup>, variou entre 24 a 32 dias após emergência (DAE) da soja, dependendo do tipo de cobertura, espécie e população de plantas daninhas. Quantificou-se a população de plantas daninhas no dia da aplicação do Roundup Ready, observando-se diferença na população de plantas em função da época de manejo, na seguinte sequência: 21 > 14 > 7 = 0 DBP e = 7 DAP nas coberturas *A. strigosa*, *L. multiflorum* e pousio. Entre as coberturas *Lolium* foi a cobertura que influenciou negativamente a reinfestação de plantas daninhas após manejo e pousio a que apresentou maior população. Na cobertura de trigo, observou-se maior população quando a dessecação foi realizada aos 07 e 0 DBP. As principais plantas daninhas que emergiram após dessecação nos experimentos foram BRAPL, DIGHO, BIDPI, AMARE, IPOAC, SIDRH, GASPA, COMBE e EPHHL, obtendo-se controle superior a 95% em todos os experimentos, independente da época que foi realizada a dessecação. Os resultados de produtividade indicaram que houve diferença significativa, obtendo-se os melhores resultados com dessecação realizada 21 DBP. A redução de produtividade a cada semana de atraso na dessecação variou na seguinte ordem, considerando-se sempre a melhor produtividade com 21 DBP: Cobertura de *A. strigosa* 2.1; 6.8; 11.2 e 17.4%, em *L. multiflorum* 7.3; 18.5, 23.4 e 25.9%, Pousio 3.7; 12.3, 17.2 e 21.2% respectivamente quando se comparou 14, 7, 0 DBP e 7 DAP. Em trigo, obteve-se a seguinte relação de perda de produtividade considerando a melhor época de dessecação aos 07 DBP: -0.8; 1.7; 7.1 e 23.4% respectivamente 7 e 0 DBP e 7, 14 e 21 DAP.

**Palavras-chave:** soja RR, época de dessecação, glyphosate.